

Boletim EIJM

Encontro Internacional de Jovens Maristas
Rio de Janeiro - Brasil, 2013 - Edição especial

Novembro/2013

Maristas
de todos os
continentes se
reúnem no Rio
de Janeiro



Juventude Marista faz a diferença

Jovens de todo o mundo participam
do Change e da JMJ Rio 2013

- Os quatro ramos da Família Marista dialogam com os jovens
- II Assembleia Internacional da Missão Marista busca maior união entre Irmãos e Leigos

CHANGE
FAÇA A DIFERENÇA!
Encontro Internacional de Jovens Maristas | RIO 2013

CHANGE



04-08

APELOS DO EIJM



09-11

LIDERANÇAS



12-15

PRESENÇA
MARISTA NO
MUNDO



16-27

JORNADA
MUNDIAL DA
JUVENTUDE



28-29

PAPA NA JORNADA



30-31

PRÓXIMA
PARADA



32

II AIMM



34

EXPEDIENTE

Publicação
Instituto Marista

Superior Geral
Ir. Emili Túru

Vigário-Geral
Ir. Joseph Mc Kee

Conselho Geral
Ir. Antonio Carlos Ramalho
Ir. Ernesto Barba Sánchez
Ir. Eugène Kabanguka
Ir. John Klein
Ir. Josep Maria Soteras Pons
Ir. Michael de Waas
Ir. Víctor Preciado Ramírez

Secretariado de Missão
Ir. João Carlos do Prado
Ir. Miguel Ángel Espinosa Prado

Coordenação Editorial
Assessoria de Comunicação do
Grupo Marista

Fabiana Ferreira
Fernanda Jacometti

Irene Elias Simões
Juliana Maria Fontoura

Projeto Gráfico e Diagramação
Estúdio Sem Dublê e
Fábio Egg Mais

Fotos
João Borges

Contato
Piazzale Marcelino
Champagnat, 2
C.P. 10250 00144
Roma - Itália
Fone: (39) (06) 545171
e-mail: fms@fms.it



O Change, Encontro Internacional de Jovens Maristas (EIJM), reuniu cerca de 300 jovens de 40 países dos cinco continentes e 60 jovens voluntários, organizadores e convidados. Com o lema "Faça a Diferença", o Change aconteceu no colégio Marista São José, no Rio de Janeiro, de 17 a 22 de julho, antes da Jornada Mundial da Juventude.

No segundo dia do evento os participantes conheceram o cartão postal da cidade, o Cristo Redentor. O grupo subiu o corcovado no passeio de trem.

Jovens fazem a diferença no CHANGE



Cristiano Ramos Pereira, aluno do Colégio Marista de Londrina, Brasil, compôs a música tema do Change. A letra fala sobre a transformação do mundo e que não há razão em viver senão por amor.



Irmão Alvaneí Finamor faz uma apresentação divertida com os valores Cristãos e Maristas



O Superior Geral dos Irmãos Maristas, Ir. Emili Turu, conversou com os jovens sobre o slogan do Change: **Faça a Diferença**



Jovens de diferentes países unidos pelo carisma Marista



Joaquim Sperandio, Superior Provincial do Grupo Marista, em momento de reflexão com os jovens



Jovens fazem a diferença com a fé e a espiritualidade



Jovens das Irmãs Missionárias Maristas, de Tonga, país localizado numa ilha da Oceania, apresentam danças típicas



Solidariedade com os jovens da Síria. A bandeira com mensagens de esperança foi enviada para comunidade do país. Veja imagem no Facebook **MaristesAlep**.



Na visita à comunidade do Borel, no Rio de Janeiro, os participantes do Change interagiram com os moradores



Irmãos Maristas do mundo inteiro reunidos no encontro



Da cabeça aos pés. A troca cultural no Change foi intensa.



Alguns dos cerca de 40 voluntários que ajudaram a organizar o evento.



Em depoimento sobre as experiências que vivenciou no Change, jovem dos Estados Unidos disse que percebeu que todos os participantes estão conectados pelo amor e pelos valores de Marcelino Champagnat.



Grupos reunidos para compartilhar as experiências de vida e as atividades realizadas no dia



Alegria no encerramento do Change com a apresentação da Escola de Samba Império da Tijuca

APELOS DO EIJM

Os participantes do EIJM propuseram, ao final do encontro, alguns apelos da Pastoral Juvenil Marista para o Instituto e regiões. Confira os apelos das Juventudes Maristas:

Apelos para o Instituto:

- Fortalecer a missão Marista para que Jovens, Leigos e Irmãos continuem a anunciar boas notícias.
- Procurar novos caminhos para que os jovens Maristas, empoderados do legado de Champagnat, estejam juntos dos mais vulneráveis.
- Cultivar o dom da escuta para atender as necessidades das juventudes e para encontrar respostas concretas que favoreçam a integração entre Jovens, Leigos e Irmãos.
- Promover um espaço de consulta e deliberação junto às juventudes, por meio da criação de uma subsecretaria juvenil Marista vinculada ao Secretariado de Missão.
- Promover intercâmbio entre as Unidades Administrativas (Jovens, Leigos e Irmãos) para fortalecer a internacionalidade do Instituto Marista.
- Estabelecer pontes entre Jovens, Leigos e Irmãos por meio de comunidades abertas que fomentem a espiritualidade e a identidade Marista, garantindo a dimensão do silêncio, da solidariedade e da internacionalidade.
- Criar um espaço online para a integração da Juventude Marista.



APELOS PARA AS REGIÕES:

Europa

- Priorizar a presença dos Irmãos Maristas entre os jovens.
- Promover uma vida comunitária entre Jovens, Leigos e Irmãos que garanta a dimensão da espiritualidade e da ação pastoral.
- Propiciar acompanhamento pessoal dos Jovens para que favoreça a busca vocacional.

ARCO NORTE

- Promover a Pastoral Juvenil Marista, por meio da criação de redes de interação, cooperação e colaboração entre as Províncias.
- Criar Comunidades de Jovens, vinculadas à Pastoral Juvenil Marista, nas quais se compartilhem fé, vida e missão.

CONE SUL

- Fomentar a espiritualidade Marista na vocação de Jovens, Leigos e Irmãos para que sejam continuadores do sonho de Jesus e de Champagnat.
- Dinamizar e fortalecer a comunicação inter-regional para favorecer o conhecimento, o respeito e a valorização das nossas diferenças e semelhanças enriquecendo a nossa missão.

BRASIL

- Ampliar e fortalecer espaços de diálogo e convivência entre Jovens, Leigos e Irmãos, a fim de auxiliar na construção do projeto de vida.
- Buscar a dimensão do “coração sem fronteiras” para que possamos desconstruir as barreiras que nos separam, com o objetivo de nos inculturar e compartilhar vivências, respeitando as diversidades e estendendo laços para além do Instituto.

ÁFRICA

- Envolver os leigos e voluntários para ajudar no desenvolvimento do trabalho Marista, dando-lhes formação e treinamento.
- Aumentar o número de representantes Maristas e voluntários nos encontros internacionais Maristas.

ÁSIA

- Fortalecer a importância do estabelecimento da Pastoral Juvenil Marista na região Ásia.
- Fortalecer o convite para que os Irmãos estejam em contato direto com a juventude.

OCEANIA

- Promover processo de formação onde se cultive a espiritualidade, a compreensão do carisma e a missão Marista em cooperação com Jovens, Leigos, professores e Irmãos.
- Impulsionar nos jovens novas formas de serem testemunhas e fortalecer a presença da juventude nos espaços Maristas que promovem vida e missão (recursos: orações, músicas, acampamentos, perfis online).

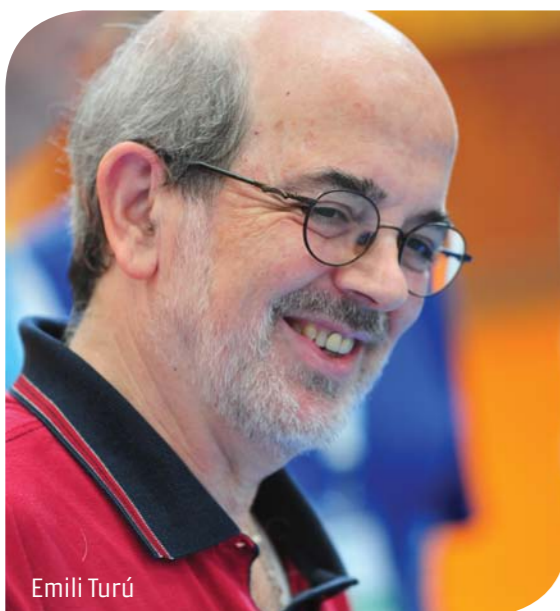


Os quatro ramos da Família Marista

Superiores Gerais se reuniram
no encerramento do Change para
dialogar com a juventude Marista

Por Fernanda Jacometti

No dia 22 de julho os jovens dos quatro ramos Maristas se encontraram para juntos partilhar experiências, dar-se a conhecer, iniciar um processo de colaboração conjunto e celebrar a identidade Marista comum. Os quatro Superiores Gerais estiveram presentes. O objetivo foi dialogar com a juventude presente no evento com uma só voz e levar o rosto Mariano da Igreja para o mundo. Há quatro congregações Maristas. Elas são formadas pelos Padres Maristas, Irmãos Maristas, Irmãs Maristas e Irmãs Missionárias Maristas. Todos estão fundamentados no jeito de Maria, mas cada ramo conta com um carisma próprio. Nesta reportagem, os Superiores Gerais dos quatro ramos contam como vivenciam a missão.



Emili Turú

1 Irmãos Maristas

O Superior Geral é o Irmão Emili Turú. A missão dos Irmãos é tornar Jesus conhecido e amado pelas crianças e pelos jovens de todo o mundo. Para realizar esta tarefa, dedicam-se à educação, à evangelização, à solidariedade, à promoção e à defesa dos direitos das crianças.

BOLETIM MARISTA (BM) – COMO PERCEBE A IMPORTÂNCIA DE ENCONTROS COMO ESTES PARA DISSEMINAR A MISSÃO E A ESPIRITUALIDADE MARISTA?

Acredito que encontros como estes são extremamente significativos para os jovens. É um grupo selecionado de pessoas, que está muito receptivo e aberto para receber as mensagens transmitidas no encontro. Estes jovens que estiveram aqui serão multiplicadores do carisma Marista. Levarão a mensagem para os seus amigos, colegas de trabalho, família. Percebemos que os participantes têm muita vontade de fazer a diferença, de mudar realidades. É interessante perceber que as barreiras geográficas não importam aqui. Bastaram as primeiras horas para os jovens do mundo inteiro se comunicarem entre eles. Pois, apesar das diferenças culturais eles fazem parte da mesma família, a Família Marista. Certamente, a experiência que adquiriram deixará frutos. Para nós, o Encontro é uma oportunidade de ver como os jovens entendem e vivem a espiritualidade Marista. Com base nessas informações, podemos traçar novas dimensões para o futuro.



Georgeanne Marie Donovan

2 Irmãs Missionárias Maristas

Estão sempre dispostas a deixar o próprio país para difundir o Reino de Jesus Cristo e tornar Maria conhecida por todos. Estão presentes em 24 países de todos os continentes. A Superiora Geral da Congregação é Georgeanne Marie Donovan.

BOLETIM MARISTA (BM) – QUAL É O SENTIMENTO DE SE REUNIR COM OS QUATRO RAMOS MARISTAS NO BRASIL?

Como missionárias vamos ao redor do mundo para ajudar as comunidades em suas necessidades, mostrar o amor de Cristo e o jeito de Maria. Estar aqui com jovens do mundo inteiro é uma grande oportunidade. Eles compartilham as suas experiências e formas de vivenciar o amor Marista, de Marcelino Champagnat. O contato com cada um dos ramos da Família Marista me faz perceber que estamos ligados em comunidade, que estamos conectados. Ouvir o depoimento dos jovens também me fez perceber que estamos conectados com eles, pois percebemos que eles compreendem e colocam em prática a mensagem Marista. Estamos presentes em 24 países e, conhecendo diversos povos, percebo que atualmente o carisma Marista é necessário para o mundo. É necessário para transmitir esperança, amor, humildade, justiça, espírito de família. São valores que a sociedade precisa reforçar.



John Hannan

3 Padres Maristas

O Superior Geral é o Padre John Hannan, que vive na Itália. A congregação se alegra por receber novas vocações para a vida religiosa e o sacerdócio Marista. Oferecem aos jovens interessados um discernimento espiritual vocacional nos países onde estão presentes.

BOLETIM MARISTA (BM) – COMO EVENTOS QUE REÚNEM JOVENS CATÓLICOS DO MUNDO INTEIRO PODEM CONTRIBUIR PARA DESPERTAR NOVAS VOCAÇÕES?

A fé em geral é reforçada em solidariedade quando pessoas com mentalidade semelhante se reúnem para orar, ouvir, ser reconciliado e, posteriormente, assumir o papel mais sério de dar testemunho do Senhor e Salvador Jesus Cristo. Isto é ainda mais poderoso no contexto da Jornada Mundial da Juventude, onde milhares de fieis e pessoas que buscam um sentido estão unidos em torno do Santo Padre, para que possam ser catequizados, ouvir a Palavra de Deus, dar testemunho e celebrar a alegria de ser cristão, porque eles enxergam em Cristo ressuscitado a fonte e ápice da vida. Neste contexto, a fé é contagiosa, utilizando um termo mais forte. Por meio desta experiência, a vocação como cristão se torna mais vibrante e focada.



Jane Francés O'Carroll

4 Irmãs Maristas

A Superiora Geral é a Irmã Jane Francés O'Carroll. As Irmãs estão presentes em 15 países e atuam nas áreas de educação, trabalhos sociais, saúde, preparação de ministérios leigos na Igreja. As Irmãs são chamadas aos locais onde as necessidades são maiores.

BOLETIM MARISTA (BM) – COMO O JEITO DE MARIA, TRANSMITIDO POR MEIO DE UMA CONGREGAÇÃO FEMININA, CONTRIBUI PARA DISSEMINAR O CARISMA MARISTA PARA OUTRAS COMUNIDADES?

Os Maristas são chamados a ser uma presença de Maria no mundo onde quer que estejam. Acreditamos que somos chamados para seguir a Cristo como Maria fez. Nós nunca teremos todas as respostas ou todas as habilidades necessárias. Mas, Deus nos escolheu, em primeiro lugar pelo nosso Batismo e, em seguida, pela nossa vocação Marista, para levar a palavra de Jesus ao mundo em qualquer comunidade ou onde quer que nos encontramos. No caminho de Maria, Deus convidou-nos a ser portadores da boa notícia, conforto, esperança e alegria para quem precisa ouvi-lo, como fez Maria! Nós escolhemos fazer isso como mulheres e mulheres como consagradas em nossa Igreja e no mundo de hoje.

Presença Marista no Mundo

Por Juliana Fontoura



O Instituto dos Irmãos Maristas iniciou suas atividades em 1817, na França, a partir do sonho de Marcelino Champagnat de educar crianças e jovens com princípios e valores cristãos. Este sonho foi transformado em um grande projeto que hoje está presente em 79 países do mundo. Mais de 3.400 Irmãos e 72 mil Leigos Maristas dedicam seu tempo para tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos os cantos do mundo.

O jovens maristas participaram do Encontro Internacional de Jovens Maristas (Change) e da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Rio de Janeiro. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos Irmãos e Jovens Maristas provenientes de Províncias Maristas espalhadas pelos 5 continentes. Eles participaram do evento para compartilhar experiências e trazer à tona o testemunho de uma fé viva e transformadora. Foi



também uma grande oportunidade para conectar com todos os quatro ramos maristas.

MISSÃO MARISTA

Formar cidadãos éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais fundamentados nos valores do Evangelho, do jeito Marista.

ÁFRICA - 20 PAÍSES

África do Sul, **Angola**, Argélia, Camarões, Chade, Congo-Kinshasa, Costa do Marfim, Gana, Guiné Equatorial, Libéria, Madagascar, Malávia, Moçambique, Nigéria, Quênia, República Centro-Africana, Ruanda, Tanzânia, Zâmbia e **Zimbábue**.

AMÉRICA - 21 PAÍSES

Argentina, Bolívia, **Brasil**, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela.

EUROPA - 13 PAÍSES

Alemanha, Bélgica, **Espanha**, França, **Grécia**, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Portugal, Reino Unido, Romênia e Suíça.

ÁSIA - 16 PAÍSES

Bangladesh, Camboja, Cingapura, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Japão, Líbano, Malásia, Paquistão, Síria, **Sri Lanka**, Tailândia, Timor Leste e outros países.

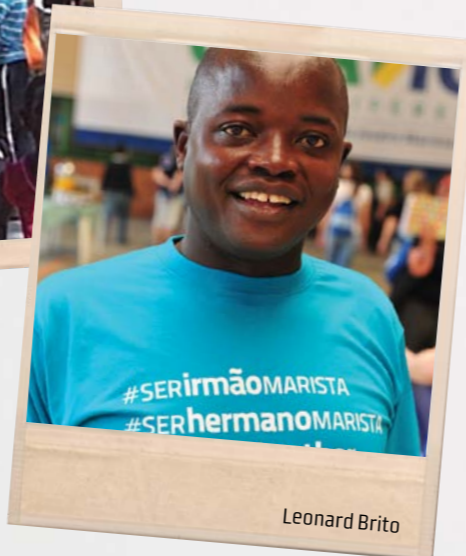
OCEANIA - 9 PAÍSES

Austrália, Fiji, Quiribáti, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Vanuatu.

¹Missão Marista em números. Disponível em: www.champagnat.org



Leonard Brito em Missão no Acampamento Marista do Zimbábue



Leonard Brito

ÁFRICA

Zimbábue

Leonard Brito veio para o Change e para a JMJ representando a Província Marista da África Austral. Ele mora no Zimbábue e se tornou Irmão Marista nos anos 90, quando tinha apenas 18 anos. Depois de ouvir a história emocionante de Marcelino Champagnat, contada pelo Ir. Kizito Bute na escola, ele percebeu que tinha vocação para ser “o Irmão mais novo de Maria”, como ele mesmo diz.

Desde que se tornou Marista, ele sempre procurou se envolver com projetos sociais. Um deles foi realizado durante a Missão Ad Gentes, no Camboja. Leonard deixou a África para dar assistência a crianças em situação de vulnerabilidade social no Sudeste Asiático. “O programa internacional desenvolvido na região com Leigos e membros da diocese de Kampong Cham, permitiu que as crianças recebessem lições básicas de inglês e também noções de saúde e higiene”, relembra.

Zimbábue Leonard conta com orgulho da sua experiência do outro lado do mundo, mas o tra-

balho mais significativo de sua vida está sendo feito em sua terra natal. Atualmente, ele é diretor do Acampamento Marista do Zimbábue, uma organização sem fins lucrativos, que anualmente reúne crianças empobrecidas de 8 a 11 anos. “Nós selecionamos os campistas entre os párias, os excluídos, os órfãos e especialmente aqueles que foram infectados pelo vírus HIV”, explica.

De acordo com o Irmão, ao invés de oferecer às crianças dinheiro ou bens materiais, a equipe compartilha com as crianças dons simples dados por Deus, como o afeto, a atenção e o cuidado. A experiência no Rio de Janeiro fez com que Leonard refletisse muito sobre o futuro. Para ele, o desenvolvimento da Missão Marista no mundo mostra o poder de Deus que brilha através de seu humilde servo, São Marcelino Champagnat. Além disso, mostra que Deus está presente na vida dos Irmãos e Leigos Maristas e ativo em todos os seus atos.

ÁFRICA

Angola



Silvio Albino

Aos 25 anos, o jovem angolano Silvio Albino Agostinho deixou seu continente pela primeira vez para representar a Província Marista da África Austral nos eventos que aconteceram no Rio. A responsabilidade era grande, mas ele tirou de letra. Apesar da enorme ansiedade devido à dimensão do evento, ele conseguiu fazer amizade com outros jovens e passar adiante suas experiências como Marista, principalmente nos projetos sociais que participa e desenvolve como voluntário na Angola.

Silvio tem orgulho de falar sobre o trabalho que realiza no Projeto de Solidariedade Irmão Pasa, na comunidade carente de Kaluco, localizada a 14 km do município de Kuito. Lá, ele dedica todo o seu tempo a crianças desfavorecidas da região. Dá aulas de reforço, prepara merenda, arrecada material escolar e vestuário e ainda desenvolve atividades de recreação. Mas o trabalho não pára por aí.

A partir da atuação em prol da garantia de direitos humanos das crianças, a comunidade inteira é beneficiada. “Nós atuamos angariando fundos para a construção da capela e de casas de adobe para os moradores”, diz. A última empreitada foi a edificação de um recanto chamado Jumar para a realização de shows beneficentes. Silvio faz o possível para que os membros da comunidade se sintam inseridos na sociedade e menos fragilizados.

O jovem também trabalha anualmente no Projeto de Apoio à Comunidade de São José, um lar de leprosos que vivem em condições precárias, em um local onde faltam itens de primeira necessidade como medicamentos, bens alimentares, vestuários e materiais de limpeza. De acordo com Silvio, aquelas pessoas tem o sofrimento amenizado pelo calor humano dos voluntários e ficam esperançosos com a mensagem que recebem: “Deus Jamais se esquece de seus filhos”, acredita.

AMÉRICA *Argentina*

O argentino, Federico Fontenla, de 22 anos, veio ao Brasil para representar a Província Marista Cruz Del Sur no Change e na JMJ. Ele tenta, mas não consegue esconder o orgulho por ter sido escolhido entre tantos jovens do Colégio Marista Manuel Belgrano para participar do encontro internacional. Tudo indica que ele foi selecionado, pois sempre demonstrou vocação para comunicar o legado de Marcelino Champagnat e também por sua atuação frequente e exemplar em projetos de solidariedade.

Federico faz parte do Grupo Misionero Hermitage que durante o verão atua em uma comunidade carente argentina chamada San Jaime de la Frontera. A programação variada cativa os voluntários. **“Pela manhã, nós fazemos atividades para crianças, como jogos, danças,**

filmes e catequese e à tarde, visitamos as casas da região, contagiando as pessoas com alegria e confiança”, explica. Jovens e adultos se divertem durante todo o dia com bingos, teatro, vôlei e futebol.

A JMJ Rio 2013 foi ainda mais interessante para o jovem Marista, pois ele presenciou a visita do novo Pontífice ao Brasil. **“Ver o Papa é uma sensação única e inexplicável, ainda mais por saber que ele é argentino como eu”**, diz. Federico se emociona ao falar de suas impressões sobre **“aquele que faz a ponte entre o céu e a terra, entre Deus e os homens”**.

Federico acredita que, por ser humilde e modesto, o Papa Francisco vai conseguir se aproximar do povo e lidar com delicadeza e sensibilidade com as questões litigiosas que tem assombrado a Igreja e afastado as pessoas da fé. **“Eu tenho certeza de que ele vai conseguir passar adiante a mensagem de Jesus, reconverter os fiéis e descontaminar a Igreja”**, finaliza.



Federico Fontenla



Federico Fontenla com seus amigos missionários na comunidade carente de San Jaime, na Argentina.

AMÉRICA *Brasil*

Gustavo Queiroz, do Grupo Marista, tem apenas 18 anos, mas já trilhou um longo caminho como jovem Marista. Tudo começou em 2006 quando ele deixou o interior do Paraná para estudar na capital e começou a se envolver com as atividades da Pastoral Juvenil no Colégio Marista Santa Maria. Por muitos anos, os Irmãos e pastoralistas do Colégio ensinaram o jovem a viver do jeito de Maria.

Gustavo aprendeu a ser simples e justo, a acreditar no trabalho, a ter sensibilidade comunitária, a viver a espiritualidade de maneira plena, a servir os necessitados e principalmente, ser presença significativa em todos os lugares por onde passa. **“Quando vesti a camisa da Pastoral eu me senti, verdadeiramente, Marista”**, comenta.

Quando a atividade curricular no Colégio Santa Maria foi finalizada, Gustavo quis continuar trabalhando em projetos de solidariedade junto à Pastoral. Foi então que se inscreveu no Quar-

to Momento, um programa para ex-alunos que desejam continuar seguindo os passos de São Marcelino Champagnat. Em uma parceria com jovens e pastoralistas, ele deu continuidade à sua prática social e comunitária no projeto Círculo de Pais, realizado mensalmente em uma comunidade vulnerável da região metropolitana de Curitiba.

Com o intuito de reduzir o índice de violência no município de Pinhais, o grupo decidiu fazer um trabalho integrado de apoio às famílias da região. A ideia era fazer com que mães e filhos da região estreitassem seus laços de amor e comesçassem a trabalhar juntos para garantir seus direitos perante a sociedade. **“Nós disseminamos a seguinte ideia: formação sem ação leva à alienação e ação sem formação leva ao vazio de sentido”**, explica. O trabalho realizado pelo grupo melhorou muito a situação da comunidade.

No Change e na JMJ, Gustavo contou esta experiência bem-sucedida para outros jovens e soube de histórias interessantes que outros peregrinos tinham para contar sobre a Missão Marista no mundo. **“Tenho certeza que esta convivência com jovens missionários do mundo inteiro vai alterar significativamente o trabalho que realizo na Comissão Provincial da Juventude”**, afirma.



Gustavo Queiroz



Carla Sanchez com as crianças da Grumets, associação de voluntários da Catalunha, na Espanha.



Carla Sanchez



EUROPA Espanha

A jovem espanhola, Carla Sánchez Carpintero, de 24 anos, fica emocionada quando se lembra dos momentos especiais que viveu no Change e na JMJ Rio 2013. Foi a primeira vez que ela participou de um evento internacional para jovens representando a Província na qual está localizada a casa mãe do Instituto Marista. **“Fiquei muito feliz em poder compartilhar com os jovens Maristas do mundo o meu trabalho na Província de L’Hermitage”**, afirma.

Carla já atuou em muitos projetos sociais. Um deles é realizado na Grumets, uma associação de voluntários da Catalunha que tem como objetivo principal educar crianças através de valores Maristas e cristãos. **“Eu sou voluntária há seis anos e espero continuar, pois nós passamos momentos deliciosos com as crianças, passando pra elas conceitos importantes para a vida”**, conta.

Além do voluntariado na Grumets, a jovem atua também no Centre Compartir, um centro social Marista localizado no distrito da “Ciutat Vella” de Barcelona que realiza atividades recreativas e artísticas com crianças em situação de risco, de 3 a 16 anos, no horário do contraturno escolar. Os verões de Carla também são bem animados. Junto com as freiras franciscanas, ela e outros jovens Maristas organizam acampamentos com pessoas que possuem alguma deficiência física ou mental. **“Esta experiência é ótima, pois nós enchemos aquelas pessoas de alegria e amor”**, explica.

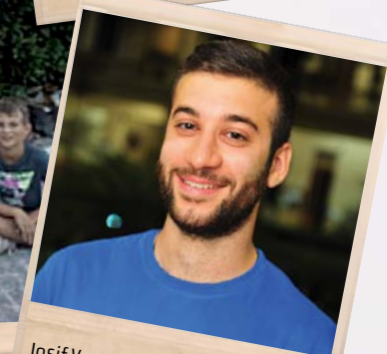
A jovem espanhola aprendeu a levar a vida do jeito de Maria com a sua mãe, que é professora de Colégio Marista. Desde criança, ela participava das celebrações e foi aprendendo o quanto é importante estender a mão para quem mais precisa de ajuda. É um orgulho para ela seguir os passos de Marcelino Champagnat. Carla acredita que o trabalho dele se tornou algo grandioso porque existe um sentido que toca profundamente as pessoas do mundo todo. **“Elas ficam sabendo da missão e querem participar, fazer parte dessa história; este é o poder que nos liga mundialmente”**, finaliza.



Crianças beneficiadas pelos maristas da Ilha de Tinos, na Grécia.



Markos Palamaris



Iosif Varthalitis

EUROPA Grécia

O jovem grego, Markos Palamaris, de 26 anos, vive na Grécia e se tornou Marista ainda nos tempos de colégio. Por ter vivido sempre rodeado de pessoas comprometidas com a educação e o desenvolvimento espiritual, ele aprendeu desde cedo a importância de ajudar os outros e participar de projetos sociais como voluntário. **“Eu recebi tanto amor e atenção dos Irmãos e professores durante todo o período da escola que decidi fazer o mesmo por outras crianças e jovens”**, explica.

No verão, Markos atua como um farol no acampamento Marista da ilha de Tinos iluminando crianças da região com os valores Maristas. **“Sempre procuro transmitir os ensinamentos de Marcelino Champagnat que, mais tarde, serão alicerces sobre os quais a personalidade deles será construída”** Em Tinos, Markos e outros jovens Maristas fazem

jus à atuação de todos os Irmãos da Província L’Hermitage, a qual representa.

No Change e na JMJ, Markos ficou ainda mais orgulhoso, pois teve o seu trabalho reconhecido pelos amigos que conseguiu fazer nos dias que ficou no Brasil. Foi a primeira vez que ele viajou para um encontro internacional de jovens e suas impressões sobre o evento foram as melhores. **“Eu acho que se o fundador do Instituto Marista estivesse vivo, ficaria orgulhoso de ver a grande evolução da Missão Marista no mundo”**, afirma.

EM TINOS

Assim como Markos, Iosif Varthalitis, de 22 anos, também trabalha no acampamento na ilha grega de Tinos durante o verão. Há quatro anos, o jovem grego se dedica à incrível experiência de passar para as crianças os ensinamentos de Marcelino Champagnat. Além disso, ele se preocupa em mostrar a elas como é possível vivenciar a Missão Marista diariamente. Ele está fazendo o possível para expandir cada vez mais os ideais Maristas pela Grécia e pelo mundo. E você?

OCEANIA

Austrália

A australiana Hendrika Duivenvoorden, da Província Marista da Austrália, é participante assídua de encontros internacionais de jovens. Com apenas 22 anos ela já participou de dois eventos multiculturais Maristas e marcou presença no Change e na JMJ. Ela acredita que estes encontros são extremamente importantes para abrir os olhos de todos os jovens para ajudar os necessitados.

O evento mais significativo para ela foi o Festival Internacional Marista, realizado em 2008, em Sidney. **“O momento decisivo, que realmente me inspirou a viver uma vida Marista, foi neste Festival, quando me vi rodeada de muitos outros jovens Maristas de todo o mundo e percebi que a mensagem do grande Marcelino chega longe”**, conta.

Outro momento importante para a jovem foi o Encontro Internacional da Juventude Marista realizado em Madri, em 2011. Ela ficou encantada quando teve contato com a nova cultura, a nova linguagem e também com as amizades que fez com espanhóis, brasileiros, mexicanos, franceses e alemães. Ela realmente sentiu a presença de Deus e o verdadeiro espírito Marista durante o encontro.



A australiana Hendrika Duivenvoorden em trabalho voluntário com crianças carentes na Espanha.

Eu também fui!

Courtney Redden, da Província Marista da Austrália, também participou do Festival Internacional Marista 2008, realizado em Sidney. Ela lembra que na época tinha 17 anos e se divertiu muito logo no primeiro dia de evento, na casa dos irmãos espirituais australianos, Mittagong. Ela ficou com um grupo de Maristas estrangeiros e ali fizeram música, desenvolveram performances e ouviram palestras de convidados. **“Foi este momento que gerou em mim a realização e a responsabilidade de ser Marista”**, disse.

Ela também participou do Encontro Internacional da Juventude Marista realizado em Madri, em 2011, e achou incrível a experiência de viajar para outro continente. **“Eu fui para os dois últimos encontros internacionais de jovens, em Madri e Sydney, e posso dizer honestamente que é algo inspirador e comovente”**, afirma.

Foi por este motivo que ela decidiu repetir a dose neste ano e não se arrependeu. Para Hendrika, a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 foi muito especial, uma grande comemoração de fé, esperança e vida. Ela encontrou velhos amigos e fez outros novos, vivenciou a sua espiritualidade e aprofundou o seu entendimento sobre Marcelino.

A jovem australiana aproveitou o encontro para compartilhar com outros jovens Maristas o que tem feito na Província Marista da Austrália. Ela fala com orgulho da sua atuação como voluntária em dois programas realizados através da Pastoral Juvenil Marista. Um deles é o ‘Backyard Blitz’, que organiza um grupo de jovens para limpar quintais de pessoas idosas e arrecadar dinheiro em jogos de futebol para pesquisa de câncer. O outro é o ‘Bread Run’, onde alguns jovens ficam encarregados de entregar pão para as famílias vulneráveis.



As australianas Hendrika Duivenvoorden, Courtney Redden e Hollie Hockey marcaram presença no Change



Indianos aprenderam sobre a cultura australiana com a jovem marista Hollie Hockley

ÁSIA Sri Lanka

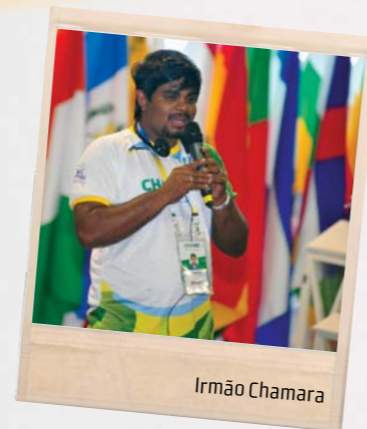
Hendrika acredita que os ensinamentos de Marcelino Champagnat são compartilhados por muitas pessoas no mundo inteiro, pois tocam profundamente a alma. Se depender dela, o jeito Marista de viver e a ideia de ajudar os menos afortunados será ainda mais difundida.

O Irmão Chamara Hettiarachchi, da Província Marista do Sul da Ásia, veio ao Brasil de muito longe com uma grande missão: proporcionar a três jovens Maristas do Sri Lanka a experiência internacional da Jornada Mundial da Juventude. Mishel Shiromal, Kushan Dhananjaya e Darien Jason pisaram no continente americano para desenvolver a capacidade de ouvir, compartilhar experiências e, principalmente, revitalizar o desejo de seguir o caminho Marista.

A atitude de Chamara de fazer o bem para os meninos só reproduz algo que ele viveu com os Irmãos Maristas na escola que estudava. Quando ele tinha 17 anos, teve a oportunidade de presenciar a postura acolhedora e simpática daqueles que seguiam os passos de Marcelino Champagnat. **“Eles me ensinaram muitas coisas, dentre elas o espírito de família, que é um dos valores que eu pretendo passar para os jovens que me acompanham nesta Jornada”**, diz.

Além disso, Irmão Chamara quer apresentar para os meninos, que vem de uma região de diversidade religiosa, os ensinamentos do fundador do Instituto Marista que estão sendo tão difundidos no mundo. **“Acho que conhecendo outros jovens Maristas eles vão compreender melhor o fenômeno da procura de budistas pela educação Marista”**, explica.

Irmão Chamara trabalha na escola St. Josephs e lá ninguém é segregado por ter outra religião. Há muitos anos ele organiza trabalhos voluntários que contam com a presença dos jovens bu-

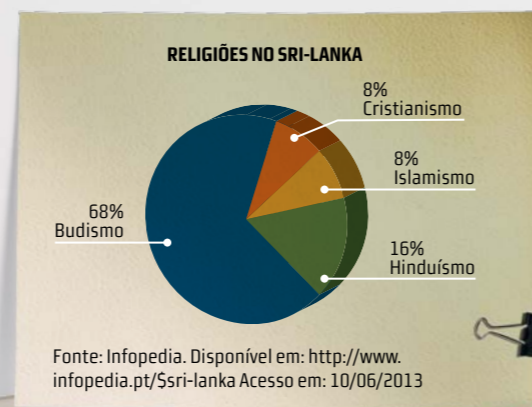


Irmão Chamara

distas. A Sociedade Jovem Cristã, por exemplo, reúne aos domingos muitas pessoas interessadas em dar assistência aos pobres e em visitar doentes. No grupo de jovens formado na escola, Maristas e budistas dedicavam seus dias para ir a orfanatos. **“Nós nos reuníamos nestes lugares para cozinhar e deixar as crianças felizes”**, explica.

De acordo com Irmão Chamara, a educação Marista no Sri Lanka oferece não só ensinamentos religiosos, mas principalmente a reflexão sobre questões sociais e conceitos universais. **“Isso faz com que todos possam servir ao mundo contribuindo para o bem da humanidade, independente de sua crença”**, acredita.

Irmão Chamara ficou muito feliz ao notar a Presença Marista no Mundo durante o Change e a JMJ. **“Em minha opinião, não há diferença entre o nosso tempo e o tempo de Champagnat, pois a Boa Mãe Maria olha por nós e sempre mostra o caminho para que mais e mais pessoas possam ajudar os necessitados”**, afirma. Da mesma forma, os meninos também aproveitaram a oportunidade e retornam ao Sri Lanka com outra visão do mundo. Para eles, foi um momento inesquecível, uma forma de abrir a mente para pensar de forma diferente.



Mishel Shiromal

“O Change foi um momento importante para eu olhar o meu interior, me compreender melhor e começar uma mudança em mim mesmo. A partir disso, acredito que será mais fácil compreender as dificuldades de outras pessoas e ajudar a tornar o mundo melhor. Vou levar as lições que aprendi aqui para a convivência com minha família, meus amigos. A convivência com os colegas e as atividades realizadas no evento me deram a oportunidade de experimentar o espírito de família, a fraternidade, a esperança de que é possível transformar e a coragem para colocar em prática aquilo que acredito”.



Kushan Dhananjaya

“Sou professor e vou dividir o que aprendi aqui com os meus alunos. São experiências que mostram o que é compartilhar, servir ao próximo, o espírito de família. O Sri Lanka é um país pequeno e a população é composta por pessoas de diferentes culturas, com suas próprias religiões. O contato com pessoas de países de todos os continentes mostra que existem outras formas de perceber a realidade e que temos que ter flexibilidade para mudar quando é preciso. Aprendi que posso ensinar e também aprender com o próximo”.



Darien Jason

“Durante o Change convivi com pessoas amigáveis, abertas, solidárias. Pude conversar com elas sobre mim, assim como escutei histórias maravilhosas. Esta troca de experiências é essencial para nos inspirar a transformar a realidade e, também, para olharmos para nós mesmos e analisar como podemos ser pessoas melhores. Todos que participaram do Change perseguem o mesmo objetivo, que é a transformação. A troca de experiências é motivadora e, certamente, levarei o que aprendi com esta convivência para o meu país”.

RENOVAÇÃO E FÉ

A Jornada Mundial da Juventude 2013 contou com a presença de cerca de 500 integrantes do Grupo Marista. Ao todo, o evento reuniu mais de 3 milhões de jovens do mundo inteiro no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho. Os países com maior número de participantes foram Brasil, Argentina e Estados Unidos. A presença do Papa Francisco renovou a esperança e a fé dos cristãos.



JMJ abre espaço para debate com o jovem nas Catequese



Jovens maristas participam de momento de depoimento na Catequese.



Maristas na Vigília da Jornada.



A Jornada Mundial da Juventude 2013 contou com a presença de mais de 1000 participantes Maristas. Ao todo, o evento reuniu mais de 3 milhões de jovens do mundo inteiro no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho. Os países com maior número de participantes foram Brasil, Argentina e Estados Unidos. A presença do Papa Francisco renovou a esperança e a fé dos cristãos.

© Foto encaminhada por participantes da Jornada.



© Foto encaminhada por participantes da Jornada.

Na areia de Copacabana

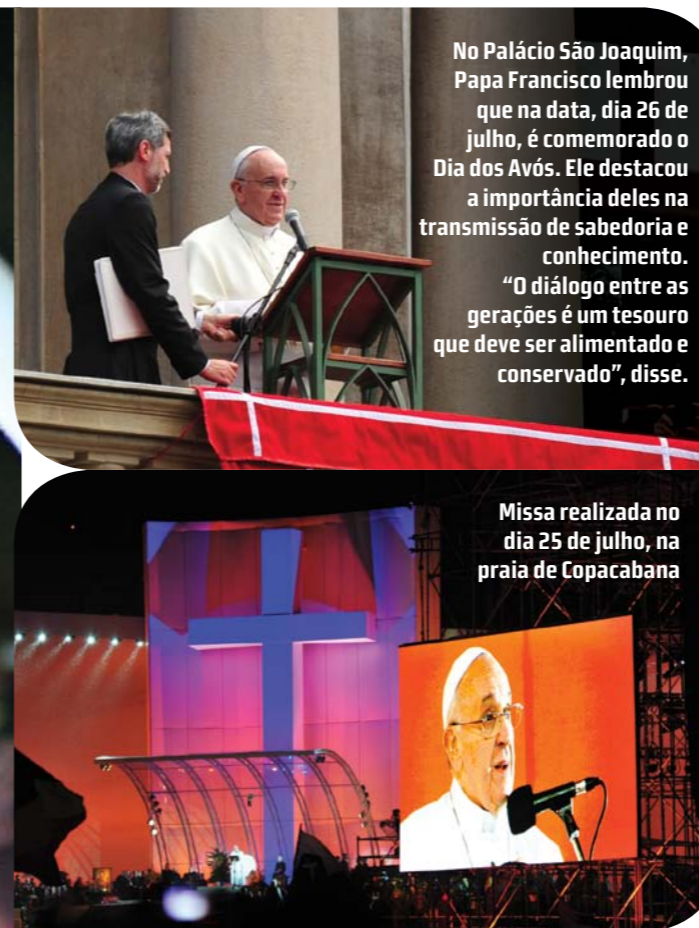


© Foto encaminhada por participantes da Jornada.

© Foto encaminhada por participantes da Jornada.



© Foto encaminhada por participantes da Jornada.



Em seu retorno para Roma, na coletiva com a imprensa, o repórter Andrea Tornielli perguntou ao Papa Francisco porque ele mesmo carrega sua bolsa de viagem. O Papa respondeu-lhe:

“Carrego-a porque assim sempre fiz [...]. É normal. Devemos ser normais. Parece-me um pouco estranho o fato de que a minha foto carregando a bolsa tenha corrido o mundo. Devemos habituar-nos a ser normais, à normalidade da vida”.

Esse é um dos pontos que em nós provocou entusiasmo com Francisco: ele é um “papa normal”. Não que seus antecessores não o tenham sido, mas com Francisco sentimos o ordinário da vida, alguém próximo, alguém que está ao nosso lado no ponto de ônibus, na fila do supermercado, uma visita calorosa que partilha conosco a mesa posta e o riso fácil. Trata-se de um “papa normal” porque não se autorreferência, mas, ao contrário, vê e constata a vida, os gestos e os acontecimentos a partir da Sagrada Escritura. É o que percebemos em seu encontro com os voluntários da Jornada Mundial da Juventude, no dia de sua despedida: “O serviço que vocês reali-

zaram nestes dias me lembrou da missão de João Batista, que preparou o caminho para Jesus”. É o que sentimos em seu primeiro discurso em terras brasileiras, quando disse a que veio, fazendo referência à conhecida passagem de At 3,1-8: “Não tenho ouro nem prata, mas trago o que de mais precioso me foi dado: Jesus Cristo”.

Francisco é normal porque conhece o coração humano, tocando em questões existenciais: “Jesus nos oferece algo superior à Copa do Mundo! Algo superior! Jesus oferece-nos a possibilidade de uma vida fecunda, de uma vida feliz e nos oferece também um futuro”. O Papa sabe que um pastor lida com pessoas e não com ideias, pois se apresenta com ternura e delicadeza e não com imposições dogmáticas: “Aprendi que para ter acesso ao povo brasileiro é preciso ingressar pelo portal de seu imenso coração: por isso, permitam-me nesta hora que eu possa bater delicadamente a esta porta”.

A normalidade de Francisco está em possuir uma linguagem coloquial, partindo da realidade do cotidiano, como nos demonstra o seu “Tra-

tado Teológico da Solidariedade”, no discurso à comunidade de Varginha, baseado em nosso ditado popular de “colocar mais água no feijão”. O normal da vida, segundo nos ensina e pede Francisco, é sermos próximos, ternos, simples, bons ouvintes, ótimos dialogantes, alegres e sorridentes; e isso gera uma cultura da esperança: “Não deixem que lhes roubem a esperança! Não deixem que lhes roubem a esperança! Mas digo também: não roubemos a esperança; pelo contrário, tornemo-nos portadores da esperança!” (Discurso da Visita ao Hospital São Francisco de Assis).

A normalidade da existência, a partir das lições do Papa, é que os jovens sejam ouvidos, mas ouvidos a partir de sua própria realidade, como disse Francisco no voo que o trazia para a Terra de Santa Cruz: “Esta primeira viagem tem em vista encontrar os jovens, mas não isolados da sua vida; eu quereria encontrá-los principalmente no tecido social, em sociedade. Porque, quando isolamos os jovens, praticamos uma injustiça: despojamo-lo da sua pertença”. Na realidade, a normalidade de uma visita papal é confirmar

os irmãos na fé (Cf. Lc 22,32); é normal, então, que Francisco assim tenha feito: “Vim para confirmá-los na fé, fé em Cristo vivo que habita em vocês; vim também para confirmá-los no entusiasmo da fé de vocês” (Saudação de acolhida dos jovens).

A partir da normalidade do Papa Francisco, podemos nos perguntar: O que seria normal para os jovens? Simplesmente aquilo que nos ensina o “Papa Normal”: “Desejo dizer-lhes qual é a consequência que eu espero da Jornada da Juventude: espero que façam barulho”. Missa realizada no dia 25 de julho, na praia de Copacabana Visita ao Hospital São Francisco, localizado na Tijuca No Palácio São Joaquim, Papa Francisco lembrou que na data, dia 26 de julho, é comemorado o Dia dos Avós. Ele destacou a importância deles na transmissão de sabedoria e conhecimento.

“O diálogo entre as gerações é um tesouro que deve ser alimentado e conservado”, disse.

Por José André de Azevedo
Teólogo e Assessor de Pastoral do Grupo Marista



JMJ 2016 na Polônia

Poloneses comemoram a escolha da próxima sede do evento

A Polônia, país com predominância da religião católica, será a sede da Jornada Mundial da Juventude 2016. A escolha é uma homenagem ao primeiro Pontífice polonês, João Paulo II, que deve ser canonizado até o final deste ano. O anúncio foi feito no encerramento da Jornada 2013, pelo Papa Francisco. Para conhecer melhor o país, selecionamos algumas curiosidades.



II ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA

A II Assembleia Internacional da Missão Marista (II AIMM), marcada para o período de 17 a 27 de setembro de 2014, em Nairóbi, no Quênia, representa um momento histórico para o Instituto Marista. Trata-se de uma tentativa de atender aos apelos do XXI Capítulo Geral, que pretende estabelecer uma relação de maior união e vivacidade entre Irmãos e Leigos do mundo todo.

A primeira Assembleia aconteceu em Mendes (Brasil), em 2007, e teve como lema “Um coração, uma missão”. O espírito do evento visava à integração de Irmãos e Leigos de todo o mundo em um mesmo objetivo. Naturalmente, este processo resultou em uma nova realidade que será explorada na II AIMM.

O encontro pretende impactar consideravelmente na vida de Irmãos e Leigos, pois eles devem se reunir, em igualdade de condições, para refletir sobre a missão e o carisma Marista do presente e do futuro. Haverá um compartilhamento internacional das experiências Maristas que estão a serviço das infâncias e das juventudes.

A II AIMM só vai acontecer em 2014, mas uma longa jornada já está sendo percorrida nas suas fases de preparação (local, provincial e regional). Uma Comissão Preparatória, formada pelo Superior Geral do Instituto, propôs uma reflexão prévia que está intrínseca em três eixos temáticos ou núcleos transversais a todo o processo que culminará no evento. São eles: Espiritualidade, Vocação e Evangelização.

A fase local ocorre no ano que antecede o evento internacional. No decorrer desse período, Irmãos e Leigos terão a oportunidade de dialogar,

refletir e celebrar a vida em suas comunidades. Terminada a fase local, os Irmãos e Leigos Maristas devem se preparar para a fase provincial ou distrital, que será realizada de janeiro a maio de 2014. Trata-se de um momento de preparação para coordenar as comunicações de cada Província do mundo para a Assembleia e propor nomes de Irmãos e Leigos para representação no encontro internacional.

Depois de concluídas as fases local e provincial, realiza-se a II Assembleia Internacional da Missão Marista, em Nairóbi, na África. Trata-se de um momento de compartilhamento de todo o conteúdo abordado nas fases de preparação e uma oportunidade de celebração da vida Marista para os delegados de cada Província.

Para transmitir a experiência da Assembleia, a Comissão Preparatória sugere a realização de encontros e eventos semelhantes de caráter regional com a participação de Irmãos, Leigos e Jovens que participaram das fases local e provincial. Estes encontros pretendem contribuir para a vitalidade da missão Marista na região e constituir expressões concretas que traduzem a dimensão internacional do Instituto.

PROGRAMAÇÃO DAS FASES

- * Fase local, de abril de 2013 a abril de 2014
- * Fase provincial, de janeiro a maio de 2014
- * A assembleia: de 17 a 27 de setembro de 2014, em Nairóbi, Quênia
- * Fase regional, quer dizer, em cada região, depois da celebração da Assembleia, em setembro de 2014.

A logo da II Assembleia Internacional da Missão Marista está repleta de significados que ajudam a traçar o caminho que os Irmãos e os Leigos devem percorrer durante o encontro internacional. Confira.



FOGO

É símbolo do calor e da luz que associados ao Espírito Santo converte-se em força missionária e apostólica. O fogo conduz-nos ao coração da missão, na força do Espírito de Deus. Em muitas culturas o fogo simboliza lugar de encontro, de reunião onde a história, a tradição são preservadas, o presente é celebrado e o futuro é planejado. Quer simbolizar a grande Assembleia que se dará em torno da vida e da missão Marista.

ÁRVORE

Significa acolhimento, ou seja, que a diversidade e a internacionalidade do mundo Marista vão sentir-se acolhidas em solo africano. A árvore para a África simboliza o lar de sua cultura e sua espiritualidade. Sob as árvores as crianças são iniciadas, é onde se estabelecem as uniões familiares, onde se refugiam os espíritos dos ancestrais. É um lugar de meditação, um templo natural cuja grandeza acolhe a todos.

LINHA DO HORIZONTE

Desde a inspiração das nossas origens e até o terceiro centenário da vida Marista, desde o compromisso de fidelidade criativa e caminhando até ao novo, vislumbramos um horizonte que nos impulsiona e nos orienta na nossa missão.

CHAMA AZUL

Rodeando a chama central de maior porte, encontramos duas chamas menores, de cor azulada. Associa-mos o azul ao céu e a Maria. A Assembleia pode ser um momento privilegiado para responder ao apelo do Capítulo para com “Maria ir depressa a uma nova terra” que não é propriamente novo, mas pode ser constantemente renovado. Maristas novos em missão.



ANIMAÇÃO LEIGA DO MUNDO MARISTA

No período de 28 de maio a 3 de junho de 2013, aconteceu, na Espanha, o encontro dos representantes da animação leiga do mundo Marista. Havia leigos e Irmãos da América, da Ásia, da África, da Europa e da Oceania. Pelo Brasil Marista, participou Fabiano Incerti, Diretor do Instituto Ciência e Fé da PUCPR.

O encontro abordou os temas da vocação Marista leiga, dos processos de acompanhamento e de formação laical, do compromisso e da comunhão de Irmãos e Leigos com o carisma Marista.

A dinâmica foi essencialmente experiencial. Na mesa de trabalho, nos grupos e nos momentos de diálogo informal predominou o interesse de partilhar vivências, realidades e projetos que estão sendo vividos no mundo Marista.

A sensação comum mais significativa foi perceber que há um salto qualitativo quando emerge o conceito de vocação laical Marista, em vista de uma nova relação entre Leigos, Leigos e Irmãos.

O seguimento de Jesus na condição de Leigo e com as referências carismáticas de Marcelino Champagnat e de sua comunidade de Irmãos é o presente-futuro de um carisma que enriquece a Igreja com sua missão junto às crianças e jovens.

É neste novo cenário que surge a necessidade que Irmãos e Leigos reconheçam mutuamente suas vocações e assumam responsabilidades comuns para desenvolver projetos de vida e de missão. A experiência vivida na Espanha nos diz que o nosso futuro Marista é um futuro de comunhão.

Anotações

